

048

ALFABETIZAÇÃO COMO PROCESSO SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE AS CONCEPÇÕES DE ALFABETISMO PRODUZIDAS PELA REVISTA "NOVA ESCOLA". *Mariangela Momo, Mirele P. de Mello, Norma R. Marzola* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS)

A partir de uma crítica à descrição usual do alfabetismo, a pesquisa fundamentou-se numa compreensão da alfabetização como prática social envolvida em relações de poder e, portanto, com implicações de diversas ordens. Dessa forma, buscou-se analisar as condições de possibilidade das concepções de alfabetização produzidas pela revista, ao longo dos seus dez anos de circulação. Isto implicou analisar essas concepções a partir das práticas discursivas corporificadas nos textos e imagens publicados, assim como os efeitos de tais práticas, ou seja, as subjetividades de alfabetizadora que elas produzem. Essas análises basearam-se no levantamento dos textos publicados sobre alfabetização (ensaios, artigos, reportagens, relatos de experiência, pesquisas, entrevistas, resenhas de livros, ilustrações dessas seções e cartas do/a leitor/a) e na classificação desse material. Os resultados obtidos até a fase atual da pesquisa referem-se às análises realizadas sobre os materiais das seções, Editorial, Cartas, Sala dos Professores e reportagens de capa. Foi possível, assim, determinar diferentes concepções de alfabetização na história da revista.